

IRMÃO MARISTA ESPERA QUE A VISITA MUDE A POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO

Papa visita comunidade com animação Marista na sexta-feira no East Harlem

O Irmão que lidera uma comunidade que ajuda imigrantes hispânicos no East Harlem espera que a visita do Papa na sexta-feira encoraje o governo a mudar sua política de imigração.

"Minha expectativa para esta visita inclui que a comunidade mais abrangente dos E.U. mereça uma avaliação mais realista da história da imigração e provoque uma mudança na política governamental," disse o Ir. John Klein, superior da ComUnidade Juan Diego.

Papa Francisco está agendado para visitar ComUnidade Juan Diego, que fica no conjunto de edifícios de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, às 16h no dia 25 de setembro.

Ir. John destaca sua esperança de que "o pessoal da ComUnidade constatará sua importância e valor pessoal e que

o Santo Padre e a Igreja os valorizam e amam".

"(Espero que) sua presença seja uma bênção e um afirmação para nosso povo e para os esforços dos três Irmãos Maristas que têm a felicidade de partilhar suas vidas com eles," disse na sala de



imprensa da Casa Geral. A ComUnidade é um projeto patrocinado pelos Irmãos

Maristas e pela Arquidiocese de Nova Iorque iniciado em 2013 para oferecer uma área onde vivem aproximadamente 50 mil mexicanos imigrantes, a maioria deles ilegais.

"Ele manifestou o desejo de se encontrar com os imigrantes para entender melhor suas realidades e encorajar o país a melhorar sua resposta a eles," salientou o Ir. John.

"Sua visita à nossa comunidade proporciona uma oportunidade para se encontrar diretamente com alguns imigrantes, entender e apoiar as diversas obras católicas beneficentes e enfatizar a importância da educação católica na cidade," acrescentou.

Papa Francisco fica nos Estados Unidos até domingo, após os três dias de visita a Cuba que terminou na terça-feira.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

- De 24 a 26 de setembro acontece a Assembleia da Missão da Província de Compostela, em Valladolid. Participam o vigário geral, Ir. Joe McKee, e o conselheiro geral, Ir. Antonio Ramalho.
- O superior geral, Ir. Emili Turú, participa do encontro de animadores da pastoral da juventude da Província Ibérica, em Lardero, de 25 a 27 de setembro.
- O Ir. Joe McKee visitou, no início da semana, comunidades maristas da Bélgica e Holanda.
- O Ir. Víctor Preciado, conselheiro geral, visita o Distrito da Amazônia, até dia 29 de setembro.
- Com a participação do Ir. Miguel Ángel Espinosa, nos dias 25-26 de setembro, acontece o encontro do Comitê que organiza o Encontro Internacional de Jovens, no próximo ano em Lion.

Na sexta-feira, 25 de setembro, o Pontífice falará na Assembleia Geral das Nações Unidas e visitará a área onde ficava o World Trade Center pela manhã, antes de se dirigir à escola de Nossa Senhora Rainha dos Anjos no East Harlem. Em seguida, em um papamóvel, atravessará o Central Park, onde celebrará uma missa na Madison Square à tarde.

Finalmente, no sábado e domingo, o Papa participará do Encontro Mundial das Famílias na Filadélfia, um encontro cujo objetivo é apoiar as famílias em âmbito global.

A ComUnidad Juan Diego dirige importantes programas para famílias que o Ir-

John acredita serem cruciais, sendo "importante salientar que, subjacente a todos os nossos esforços, é uma tentativa de construir a comunidade e favorecer o desenvolvimento de famílias saudáveis".

Quatro Irmãos Maristas coordenam a comunidade e são esperados cerca de 30 voluntários para trabalhar com eles este ano a partir do próximo mês.

São oferecidos cursos de inglês em três níveis para 40 alunos adultos, um programa de tutoria para alunos da educação elementar e um grupo de apoio para mães, que teve o número dobrado durante o verão.

A comunidade também acolhe um grupo de pais, um grupo de jovens de 12 a 16 anos em torno de 35 adolescentes, um grupo de adultos de 18 a 30 anos de idade, um time de basquete para mulheres e um programa de futebol para homens.

A ComUnidad está atualmente procurando monitores acadêmicos para dar assistência a crianças, da educação elementar ao ensino médio, filhas dos membros da ComUnidad Juan Diego para melhorar o desempenho acadêmico e a autoestima, atividades que começam no dia 7 de outubro, nas quartas-feiras, de 16h30 a 18h.



ARCO NORTE E BRASIL-CONO SUR SE TORNAM AS DUAS REGIÕES MARISTAS DA AMÉRICA

Conferência de provinciais da América almeja maior unidade

A Conferência de provinciais do continente americano, recentemente reunida em Curitiba, propôs que o Instituto fosse organizado em duas regiões na América: Arco Norte e Brasil-Cono Sur.

Conforme a mensagem final da III Conferência Interamericana de Provinciais, datada 19 de setembro, "o 'novo começo' exige de nós uma nova forma de organização e assim é decisão da III CIAP construir no continente duas grandes regiões (Arco Norte e Brasil-Cono Sur), sem esquecer que toda a estrutura está a serviço da vida".

"Estamos, portanto, em um momento importante de inovação, comunhão e liderança", continua o documento.

O presidente da Conferência, conhecida normalmente com a sigla CIAP, espera que o Instituto incremente a sua gestão através de uma maior unidade.

"Desejaria que avançássemos em direção a uma maior integração, fruto da nossa reflexão e oração, para fortalecer a vida marista, dos leigos, Irmãos e missões.



A III Conferência Interamericana de Provinciais, aconteceu entre os dias 14 e 19 de setembro, em Curitiba, no Brasil.

Participaram cerca de 40 pessoas, incluindo os atuais provinciais, os provinciais que iniciarão o mandato nos próximos meses, um grupo de apoio de cinco Irmãos e oito pessoas encarregadas de questões logísticas.

Os conselheiros gerais Eugène Kabanguka, Josep Maria Soteras e Víctor Preciado também participaram, assim como os diretores dos secretariados da missão, dos leigos e da colaboração para a missão internacional.

"Esta conferência é importante para nos ajudar na visualização e ação progressivas em relação a vários temas: a vida consagrada dos Irmãos, os processos de novos modelos de animação, gestão e governança e as estruturas na América marista, a internacionalidade, o laicado e os projetos de missão e animação interprovinciais", afirmou o Ir. Luis Carlos.

Ele sublinhou que o tópico mais importante nas linhas das decisões foi "a proposta de novos modelos de animação, gestão e governança e suas propostas práticas para as regiões atuais ou futuras. Isso influenciará no funcionamento da CIAP".

No primeiro dia do encontro, os participantes assistiram à mensagem do superior geral, Ir. Emili Turú, que convidou os

participantes a "refletir seriamente sobre o papel do laicado na continuidade da missão". Os desafios da identidade de ser pessoas consagradas no mundo de hoje foi o tema do segundo dia, com referências ao pensador judeu Zygmunt Bauman. A Conferência tratou ainda de outras questões, incluindo visões para o futuro do continente, através dos olhos dos jovens das Américas, a nova relação entre Irmãos e leigos, a organização da CIAP e as comissões da missão, espiritualidade e Irmãos e leigos. No dia 19 de setembro foi abordado o tema das comunidades maristas internacionais no continente. Duas comunidades recentemente criadas, Juan Diego de Nova Iorque e Tabatinga, na Amazônia, apresentaram seus projetos.

Os Irmãos destacaram que essas comunidades incluem voluntários e trabalham com outras congregações, cidadãos e governos para colocar em prática os propósitos da Encíclica *Laudato Si*.



'PROGRAMA PÓS-PERPÉTUOS GIER' RENOVA E FORTALECE MARISTAS

Programa para Maristas de meia-idade termina com retrospecto positivo

Os Irmãos que participaram de um programa para Maristas de meia-idade, cuja finalidade era encorajá-los, afirmaram que saíram fortalecidos.

"O curso foi um momento de graça e ajudou a fortalecer minha consagração e aprofundar minhas raízes como Marista," disse o Ir. Alfonso Junior Chiquini Méndez, da Província do México Ocidental.

Outro participante do curso, Ir. Mark Ikechukwu, da Província da Nigéria, destacou que "o Gier é uma renovação espiritual, um modo concreto de entrar em contato com nosso patrimônio."

O 'Programa Gier Pós-Perpétuo', ocorrido de 13 de agosto a 20 de setembro com irmãos de todo o mundo em seus

30 e 40 anos, esperava encontrá-los atravessando períodos de dificuldades, de acordo com um dos organizadores.



"Sentimos que havia necessidade de algum incentivo para o grupo dessa faixa etária, pois é um momento na vida de muitos irmãos em que enfrentam grandes questionamentos sobre a sustentabilidade da vida consagrada," disse Ir. Tony Leon, um dos organiza-

dores do programa em uma entrevista no dia 26 de agosto.

O encontro aconteceu na Casa Geral em Roma nas duas primeiras semanas, depois em L'Hermitage, França, durante as duas semanas seguintes e, finalmente, durante uma semana de volta a Roma.

Ir. Alfonso enfatizou que "as partes de que mais gostei foram sem dúvida o período em L'Hermitage e a visita no final de semana em Taizé. A primeira porque era um desejo que acalentava há muitos anos, e a segunda porque é um lugar simbólico onde Deus novamente tocou as partes mais sensíveis do meu coração," acrescentou. O Ir. Alfonso contou como as duas primeiras semanas incluíram "oficinas que enfatizavam aspectos da minha personalidade e a importância de se estabelecer um equilíbrio

entre o apostolado e a espiritualidade” e, acrescentou, “um importante chamado para que fôssemos autênticos e coerentes.” As duas semanas seguintes em L’Hermitage, França, permitiram que os 20 irmãos “descobrissem os tesouros do Instituto e orassem sobre o que

é considerado o relicário Marista.” Os irmãos visitaram os locais Maristas de Maisonnette, La Valla, Lyon e Marlies, passaram um fim de semana orando em Taizé e conheceram os escritórios da FMSI em Genebra. Ali “os Irmãos nos explicaram o processo de preparação

de seus relatórios à ONU e, em seguida, fizemos uma visita de reconhecimento nos arredores da ONU,” continuou o Ir. Alfonso. Durante a última semana em Roma, houve a participação no Congresso Internacional para os Jovens da Vida Consagrada.



DE COMO O IR. MIQUEL CUBELES SE TRANSFERIU PARA O LÍBANO

Um dos participantes no Projeto Fratelli conta sua história

Um dos Irmãos que dirige o Projeto Fratelli – o Ir. Miquel Cubeles – publicou uma carta sobre a sua transferência para o Líbano. A sua Província de origem, L’Hermitage, pediu-lhe que contara a sua história, que foi já publicada nos seus meios de comunicação.

UM NOVO COMEÇO...

Há cinco dias cheguei no Líbano. Foi no dia 3 de setembro. Hoje, dia da Natividade de Maria, dedico um pouco do meu tempo para escrever algumas das coisas que aconteceram comigo e que vivi como autêntico chamado e, ao mesmo tempo, como dádiva de Deus.

O Ir. Emili nos convidou a viver a celebração do Bicentenário como “um novo começo” para nossa família marista e propôs três anos prévios como oportunidade para destacar algumas atitudes que ele considera fundamentais: o Ano Montagne, para renovar nosso compromisso com as crianças e jovens mais necessitados; o Ano Fourvière, para crescer na fraternidade e na comunhão; e o Ano La Valla, para aprofundar e viver de maneira mais encarnada nossa espiritualidade. Pessoalmente me senti muito interpelado por esse itinerário e vivi o Ano

Montagne de maneira particularmente intensa. Ecoaram em mim as palavras do Papa Francisco que nos convida a sair



de nossa própria comodidade e de nos atrever a ir a todas as periferias. Também o lema da Páscoa de Les Avellanes 2015, “Com Cristo rumo às periferias”, atingiu meu coração de modo muito especial... Rezava e sentia esse chamado para mim e para a comunidade. Queria que a resposta do Ano Montagne fosse mais concreta, e isso aconteceu justamente quando alguém da administração me disse: “Há um jovem de dezoito anos com muitas dificuldades. Não sabemos quem pode acolhê-lo e acompanhá-lo, e pensamos em você... Entenderemos se disser que não, evidentemente, porque é um caso especial...”

A comunidade de irmãos o acolheu durante dois meses e meio. Hoje o jovem já sorri e leva uma vida normal. Dizia-me ele: “Por que você me acolheu, com as informações que tinha sobre mim?” E lhe respondi: “Porque não as lemos”. Ele então me explicou: “Era isso de que precisava; alguém que me acolhesse e acreditasse em mim”. Foi um dos Montagne de nosso tempo pascal.

Nessa mesma manhã de Páscoa entrei na página da web do Instituto, pois queria ler uma mensagem que me comovera e que era coerente com o lema “Com Cristo rumo às periferias”. Pensei que talvez tivessem usado a mensagem de Les Avellanes. Mas foi a carta do Projeto Fratelli que apareceu na tela do meu computador. Li e fiquei impressionado. Que iniciativa ousada a dos nossos superiores de La Salle e dos Irmãos Maristas!

“Criar em lugares de fronteira outros espaços onde possamos desenvolver a lógica evangélica do dom da fraternidade, da acolhida da diversidade e do amor mútuo... dar uma resposta rápida às crianças e jovens desabrigados, refugiados em outros países por causa da guerra e em situação de risco...”

começar a criar um espaço no Líbano para acolher...". Em nenhum momento pensei que eu pudesse me envolver nesse projeto, mas suscitava em mim uma grande alegria e um orgulho familiar por sua audácia. E imediatamente decidi difundir a notícia. E alguns dias depois chegou uma carta do Ir. Emili: Montagne, a dança da missão. Que maneira, essa do Ir. Emili, de tocar o coração dos maristas convidando-nos a ser cúmplices do Espírito, maristas a caminho, uma presença evangelizadora entre as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, caminhar rumo a "um novo começo", sendo místicos e profetas...! E a pergunta final: "Que você faria se não tivesse medo?". Não tive tempo de me fazer essa pergunta, pois o Ir. Emili dois dias depois me convidou para integrar o projeto Fratelli e, do fundo do meu coração, brotou em seguida o "sim". As formalidades e o diálogo com minha família me ocuparam apenas uns poucos dias, mas o "sim" da minha primeira profissão religiosa, e mais ainda, o "sim" do dia a dia, expandiram meu coração.

Foi um "sim" de paz, sem muitas perguntas, sem questionar minhas qualidades ou dificuldades pessoais, nem minha idade... Dou graças à minha família e às pessoas que me apoiaram desde o primeiro momento. As dificuldades vão surgindo agora com tanta coisa para sonhar e fazer. Estou em Beirute desde o começo de setembro, com um jovem irmão mexicano de La Salle chamado Andrés. Tratamos de ser simplesmente irmãos em busca e a caminho para nos aproximar e viver com as crianças e jovens da Síria, Iraque, Armênia, Palestina... Estamos sintonizados, e onde não chegam ainda os projetos e as pedras, chega a confiança, a oração e o apoio fraterno. As comunidades do Líbano nos acolhem e acompanham nossos primeiros passos, mas o caminho nós mesmos precisamos ir construindo, junto com outras pessoas que nos hão de apoiar. As crianças, os jovens e suas famílias – ou, quem sabe, sem família – já estão aqui: mais de um milhão e meio de refugiados em um país pequeno que não chega a cinco milhões de habitantes.

Nesses dias, tudo isso está coincidindo com o êxodo de outros tantos refugiados a caminho da Europa, batendo às suas portas. Certamente vocês serão generosos e criativos. Deus saberá o que quer de cada um de nós, mas jamais chegaremos a entender porque essas coisas acontecem. Tenho claro que Deus me quer junto aos irmãos mais vulneráveis. Hoje Ele me trouxe ao Líbano e vivo isso como "um novo começo" em muitos sentidos: país, idioma, cultura, intercongregacionalidade... Todo um desafio e uma riqueza. Entretanto, entendo o autêntico novo começo como um estar mais aberto a Deus para ser mais instrumentos de seu amor, autênticos irmãos comprometidos com a justiça. Com toda humildade digo a vocês, sem citações demasiado formais, a partir de minha experiência vital. Maristas, leigos e irmãos, abrindo-nos à ação de Deus, abrindo caminho lá onde Deus quer que haja "um novo começo". Obrigado, Jesus, por caminhar contigo nesse momento da minha vida.



Paquistão: profissão perpétua de Ir. Farancis King



Espanha: Colheita da uva em Les Avellanes



Colômbia (Bogotá): inauguração da Casa da Juventude marista CAJUMA



R.D. Congo: profissão perpétua de Ir. Basile Buunda Rutsuba, 29 de agosto



Espanha: Compostela - III Assembleia Provincial da Missão, em Valladolid



Brasil (Curitiba): III CIAP